



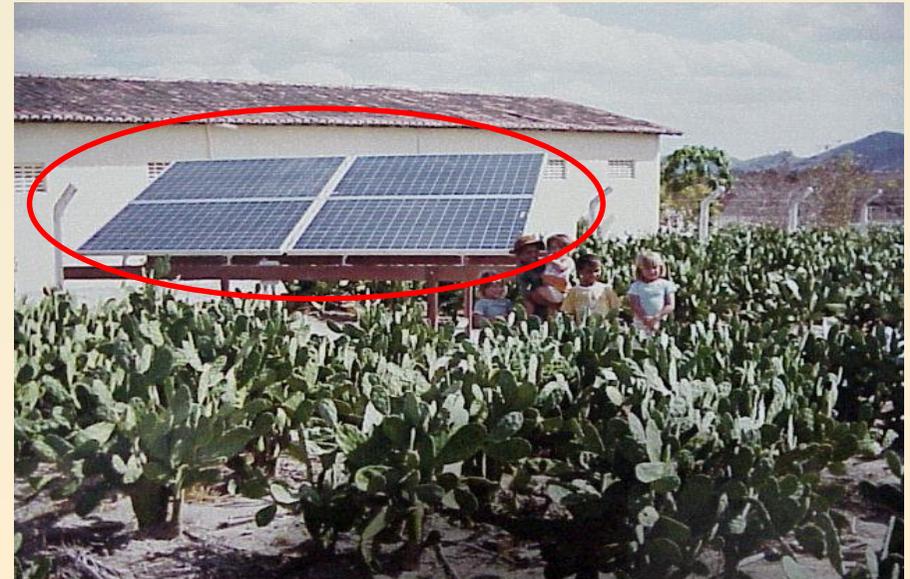
Rota das especiarias: um caminho estratégico para geração sustentável de renda, em comunidades de pobreza crônica.

Petrolina-Pe , 07 de novembro de 2019

PROJETO LUZ DO SOL – 2.700 casas



336 escolas públicas em Alagoas



INTERFACE COM O PRODEEM 220 SISTEMAS DE BOMBEAMENTO D'ÁGUA



DESSALINIZADOR SOLAR

(Processo Construtivo)





CAPACIDADE DE PRODUÇÃO
Em média 5 litros diários por
metro quadrado



BIODIGESTORES



SECADOR SOLAR





**INSTITUTO
ECO - ENGENHO**
TECNOLOGIA APLICADA AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
www.ecoengenh.org.br

H₂O

Programa H₂Sol

Microssistemas de irrigação para produtos de alto valor agregado com uso de energias renováveis, para geração de renda em comunidades remotas do semi-árido do nordeste do Brasil.

PARCERIAS:



ASHOKA EMPREENDEDORES SOCIAIS



Projeto Sítio Traíras

Irrigação por gotejamento de 1ha, às margens do Rio São Francisco, com bombeamento de água através de energia solar fotovoltaica.



Projeto Sítio Baixas

Canteiros Hidropônicos de 165m² como unidade de agricultura familiar para produtos de alto valor agregado com o uso de energia solar fotovoltaica para bombeamento de água.



Sítio Traíras, Pão de Açúcar - AL





Mamão



Feijão



Milho



Melancia

Comunidade de Sítio Baixas, São José da Tapera - AL





Palha para Artesanato



A cozinha da casa



Cada ano mais filhos



A espera de !!



- Dimensões: 1,5m x 8,0m
- Produção média : 250 l / dia
- Custo médio do equipamento: R\$ 800,00

DESSALINIZADOR











UNIVERSIDAD
ECO-INGENIO
INSTITUTO VENEZOLANO DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS









Antes



Depois





O mundo como nós conhecemos, incluindo a economia de mercado, **foi construído com ervas aromáticas e especiarias** nas formas secas e moídas para sua conservação.



Na época das grandes navegações os portugueses podiam sentir os aromas da Índia, antes mesmo de avistar seu litoral.

As plantas, os frutos e ervas secas, rendiam fortunas inimagináveis aos empreendimentos lusitanos de além mar !



O Instituto Ecoengenharia pretendeu assim, associar tecnologias de baixo impacto, com produtos de alto valor agregado para nichos especiais de mercado, criando um círculo virtuoso que aumentasse a autonomia das comunidades e a sua capacidade de realizar o futuro...



Nesse contexto , percebemos na Aroeira (*Schinus terebinthifolius Raddi*) espécie vegetal da nossa Mata Atlântica, uma excelente oportunidade de nos inserirmos na saga das especiarias.









Todo esse esforço era remunerado com um pagamento que oscilava de **R\$1,00 a R\$1,50/kg** de pimenta-rosa, vendida para empresas do Estado do Espírito Santo



Concluídas as etapas de mobilização,
criação da Associação Aroeira e
as atividades de treinamento e capacitação,
partimos para a construção da **Unidade
Demonstrativa de Beneficiamento Artesanal de
Pimenta-Rosa**



CIRCULAÇÃO/ZONEAMENTO



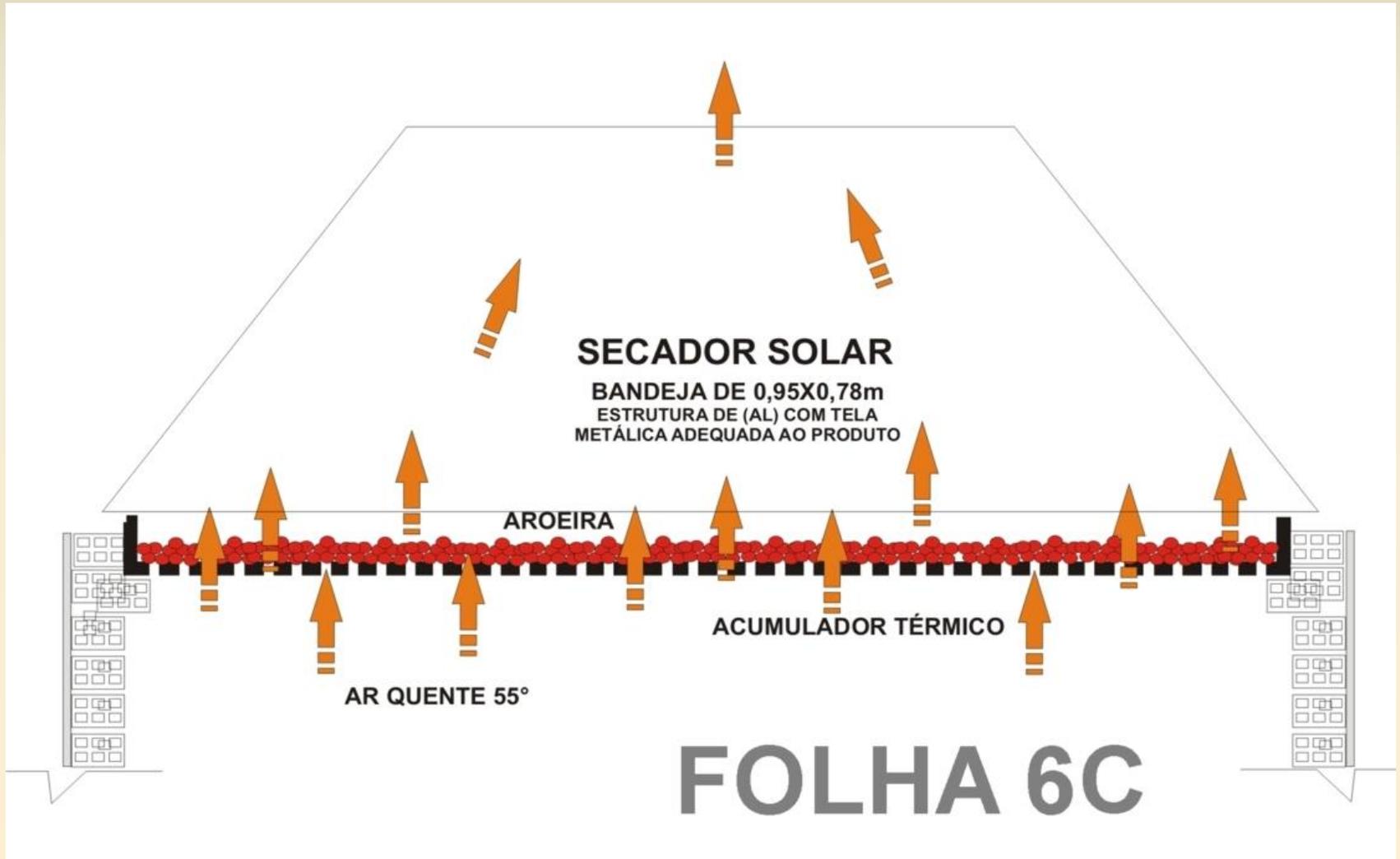
FOLHA 05

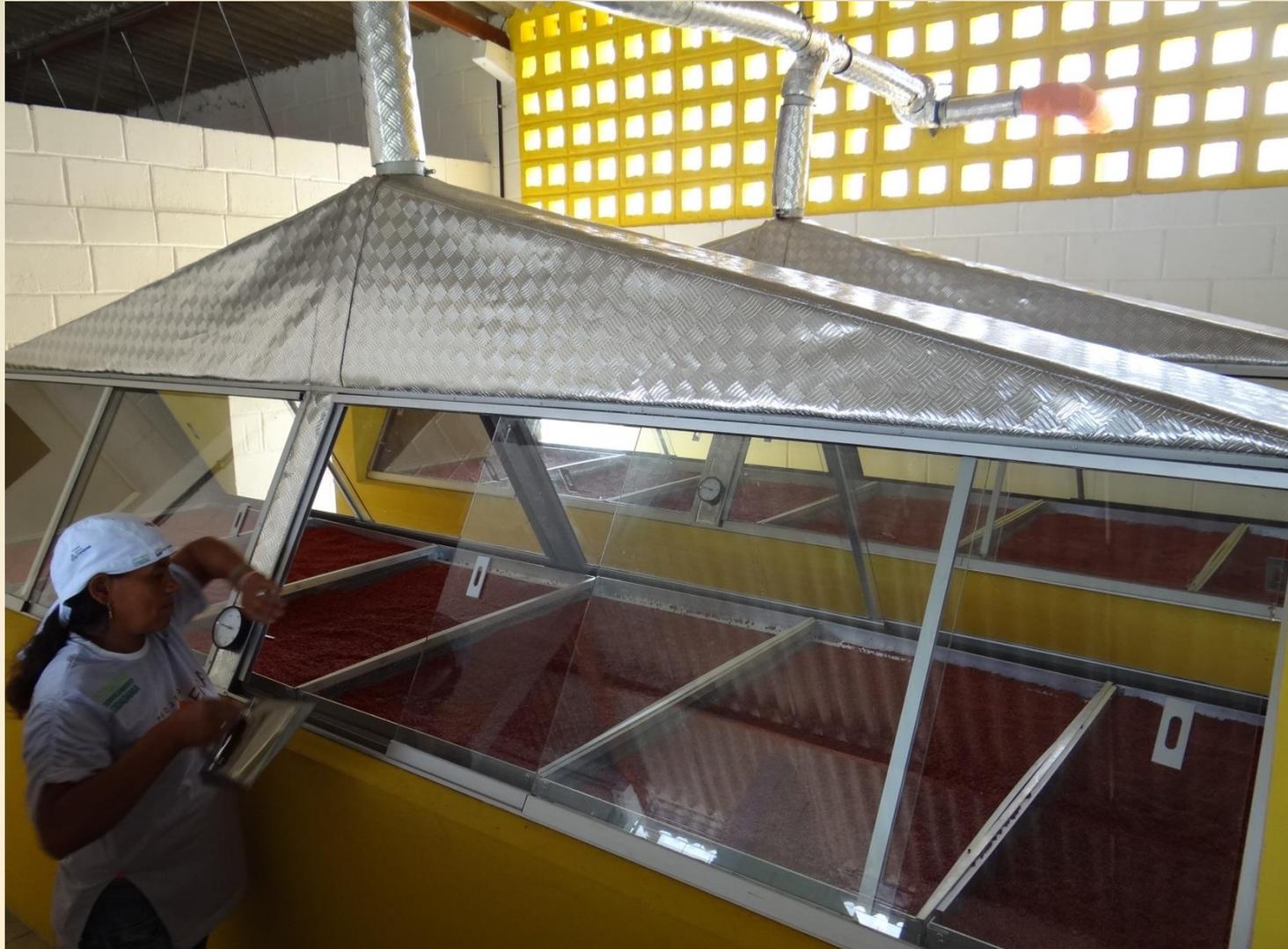
PLANTA DE COBERTURA



















Com o domínio da cadeia produtiva, e o grande desafio para convencer as pessoas que elas poderiam deixar de ser pobres, transformamos o valor **R\$1,50 em R\$ 112,00**, pelo mesmo quilo de Pimenta Rosa !



Essa concepção de projetos de inclusão sócio produtiva em desenvolvimento pelo Instituto Ecoengenhos, foi reaplicada na África - Moçambique e na América Central – Honduras, através de programas de cooperação internacional coordenados pela Agência Brasileira de Cooperação Internacional ABC, do Ministério de Relações Exteriores do Brasil.



**Mitigar a fome é preciso e urgente, sobreviver é
uma consequência de programas
assistencialistas, mas a pobreza e a miséria,
só serão erradicadas com projetos
estruturantes de geração sustentável de renda!**

OBRIGADO!

José Roberto Fonseca
jrfonseca@ecoengenh.org.br